

SONDAGEM

ICS / ISCTE

Figueira da Foz
Agosto 2021



ÍNDICE

1. Ficha técnica	2
2. Avaliação da situação no concelho da Figueira da Foz em vários domínios.....	3
3. Avaliação do desempenho da Câmara Municipal da Figueira da Foz.....	4
4. Avaliação da atuação da Câmara Municipal da Figueira da Foz perante a pandemia.....	6
5. Avaliação da forma como a Câmara tem lidado com o turismo.....	8
6. Prioridades para a Câmara da Figueira da Foz	9
7. Intenção de voto em eleições para a Câmara Municipal da Figueira da Foz.....	10

1. Ficha técnica

Este relatório baseia-se numa sondagem cujo trabalho de campo decorreu entre os dias 26 e 30 de agosto de 2021. Foi coordenada por uma equipa do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) e do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), tendo o trabalho de campo sido realizado pela GfK Metris. O universo da sondagem é constituído pelos indivíduos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos e capacidade eleitoral ativa, recenseados no município da Figueira da Foz. Os respondentes foram seleccionados através do método de quotas, com base numa matriz que cruza as variáveis Sexo, Idade (4 grupos) e Freguesia (14 Freguesias, Figueira da Foz), tendo por base os dados do Recenseamento Eleitoral (fonte: MAI – 31 de Dezembro 2020).

Os lares foram seleccionados através da geração aleatória de números de telefone fixos e móveis, onde foram realizadas as entrevistas, através da aplicação das quotas acima referidas. A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em sistema CATI. Foram contactados 3318 números de telefone/telemóvel. Desses, foi possível determinar 390 números correspondentes a indivíduos/lares não elegíveis. Obtiveram-se 604 entrevistas válidas. A taxa de resposta foi assim de 20,6% e a taxa de cooperação de 35,6%.

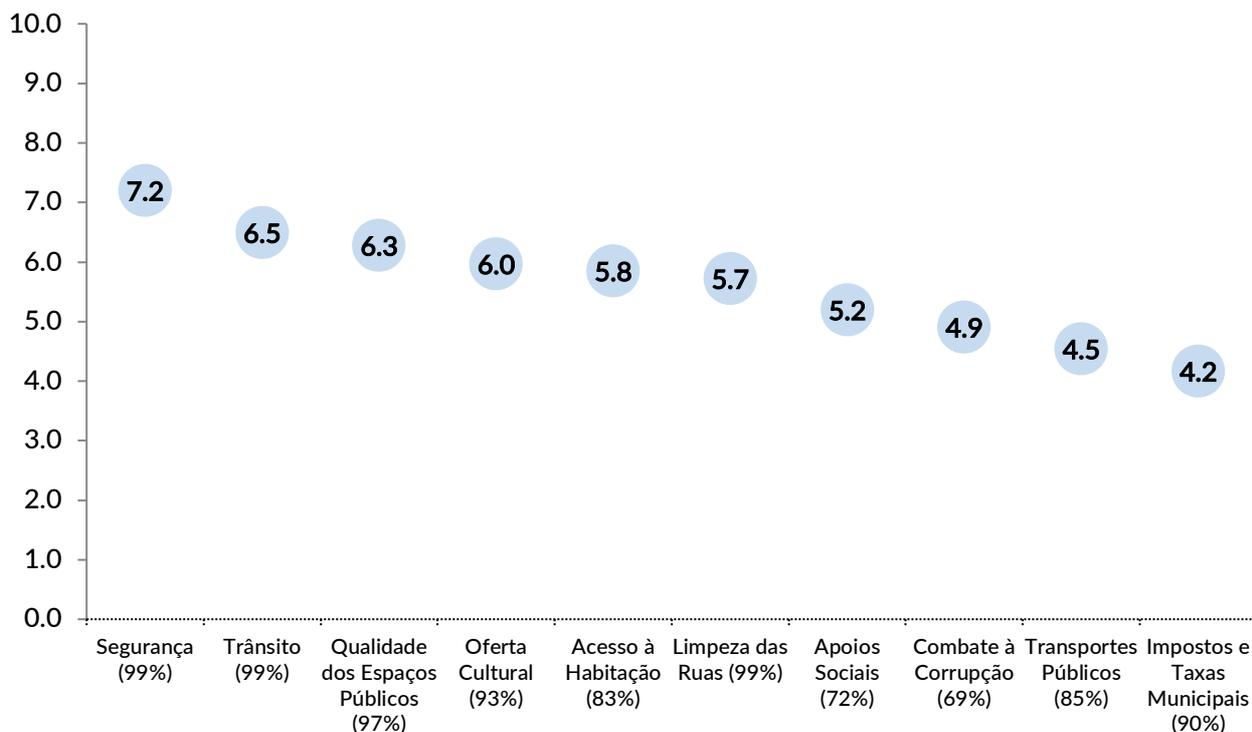
O trabalho de campo foi realizado por 24 entrevistadores, com experiência em estudos telefónicos através do sistema CATI, recrutados e treinados pela GfK Metris, e que receberam uma formação adequada às especificidades deste estudo. A margem de erro máxima associada a uma amostra aleatória simples de 604 inquiridos é de +/- 4%, com um nível de confiança de 95%

Nos gráficos seguintes, todas as percentagens são arredondadas à unidade, podendo a sua soma ser diferente de 100%. Para mais informações sobre a metodologia destas sondagens, em particular sobre como interpretar as barras de erro associadas às estimativas, pós-estratificação amostral e a metodologia aplicada para lidar com “indecisos” e não-respostas em questões sobre intenção de voto, consultar o nosso [site](#).

2. Avaliação da situação no concelho da Figueira da Foz em vários domínios

Classifique a situação no concelho da Figueira da Foz numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é “muito má” e 10 significa que a situação é “muito boa”

Avaliação Média



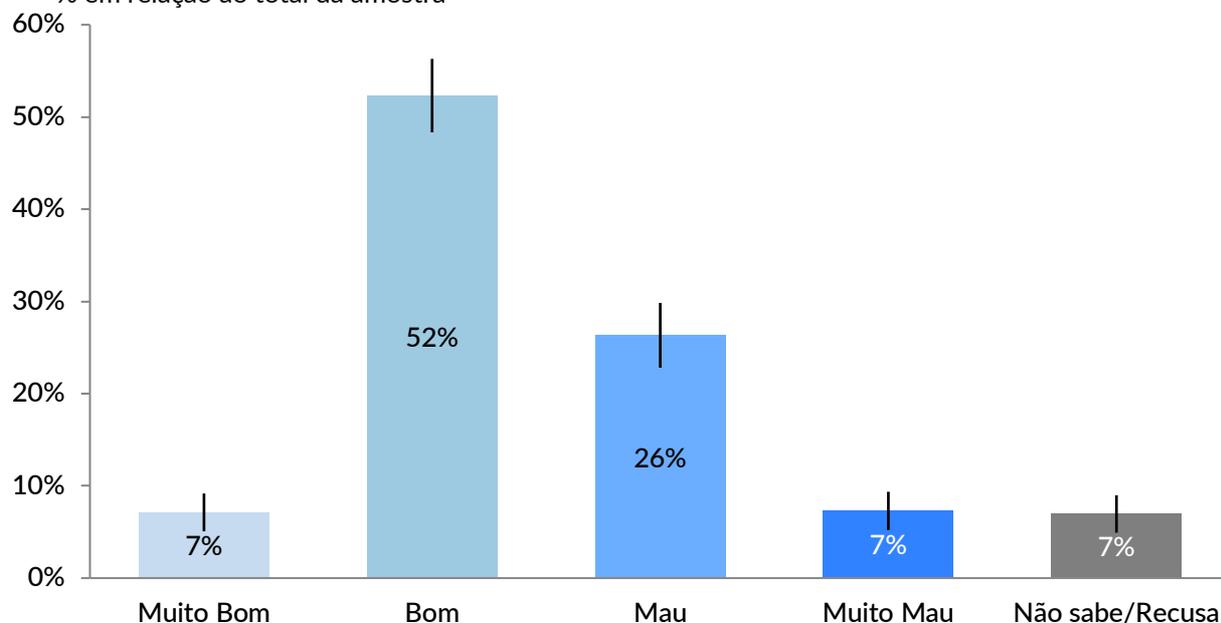
Recolha: 26-30 Agosto de 2021

Convidados a avaliar, numa escala de 0 (“muito má”) a 10 (“muito boa”) a situação no concelho da Figueira da Foz em várias dimensões, os inquiridos fazem, em média, uma avaliação especialmente positiva da “segurança”, seguida do “trânsito”, da “qualidade dos espaços públicos”, do “acesso à habitação” e da “limpeza das ruas”. Muito próximo do valor intermédio da escala ficou a avaliação média dos “apoios sociais” e do “combate à corrupção”. Com avaliação média tendencialmente negativa surgem os “transportes públicos” e os “impostos e taxas municipais”.

3. Avaliação do desempenho da Câmara Municipal da Figueira da Foz

"Em geral, pensando no desempenho da Câmara da Figueira da Foz, como o avaliaria? Diria que em geral a Câmara está a fazer um trabalho muito bom, bom, mau ou muito mau...?"

% em relação ao total da amostra

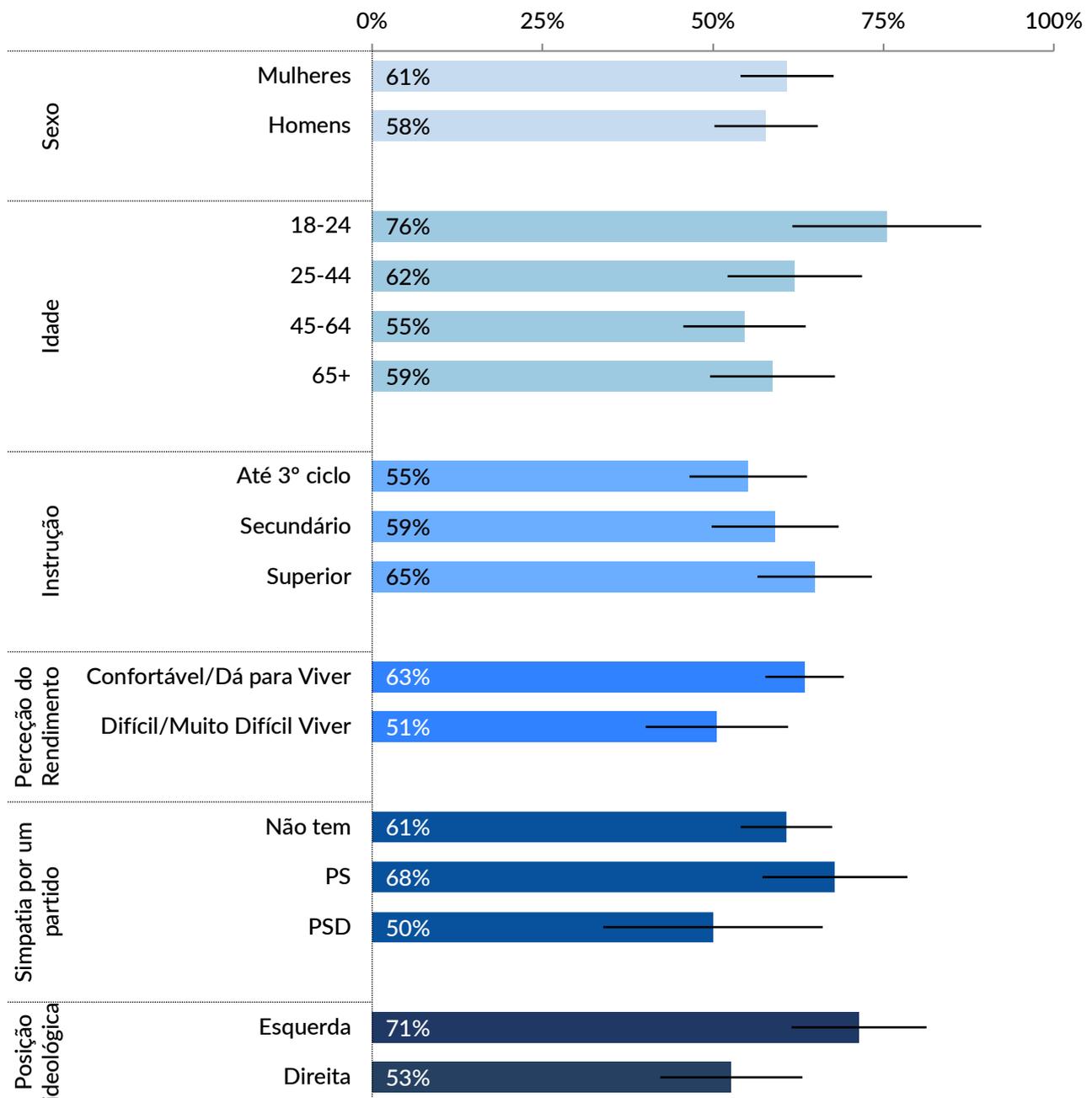


Recolha: 26-30 Agosto de 2021

Globalmente, a avaliação do trabalho da Câmara Municipal da Figueira da Foz é positiva. 59% dos inquiridos consideram que a Câmara tem feito um “bom” (52%) ou “muito bom” (7%) trabalho. Contudo, para um em cada três inquiridos, esse trabalho é “mau” (26%) ou “muito mau” (7%).

"Em geral, pensando no desempenho da Câmara da Figueira da Foz, como o avaliaria? Diria que em geral a Câmara está a fazer um trabalho muito bom ou bom?"

% em relação ao total dos subgrupos.



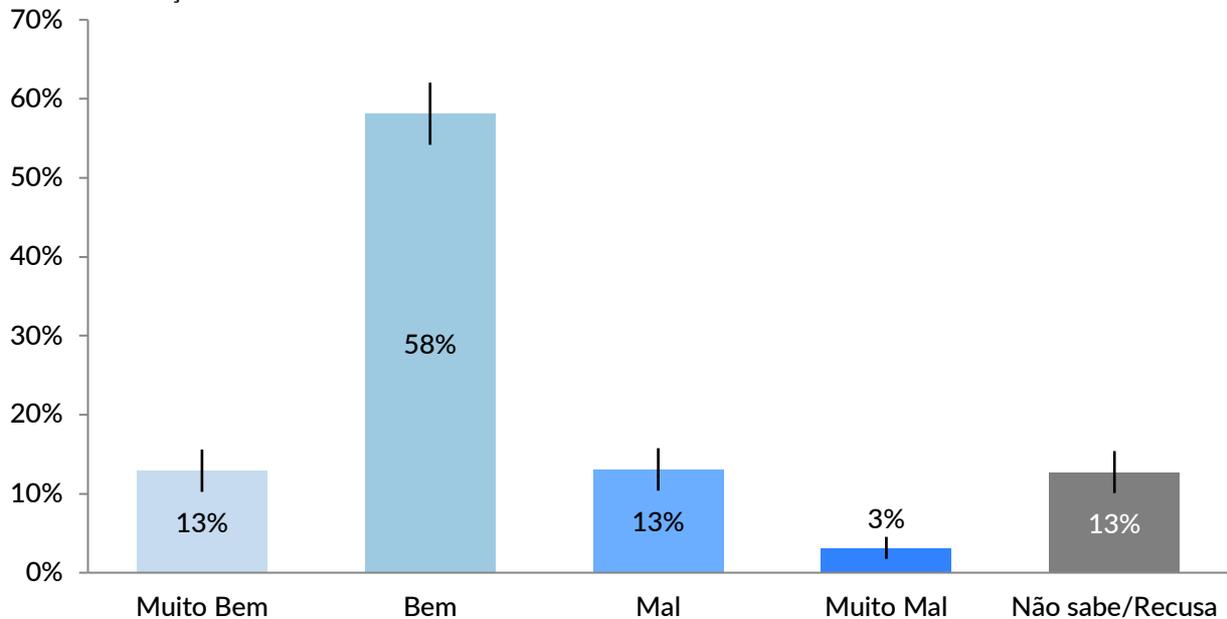
Recolha: 26-30 Agosto de 2021

A avaliação do trabalho da Câmara Municipal da Figueira da Foz não varia substancialmente consoante as características dos inquiridos. Contudo, se as avaliações são mais positivas junto dos inquiridos mais jovens (18-24 anos), são, por seu turno, menos positivas para os inquiridos que afirmam ter dificuldades em viver com o seu atual nível de rendimento. Refiram-se ainda as diferenças consoante a simpatia partidária e o posicionamento ideológico: 68% dos simpatizantes do PS fazem uma avaliação positiva, valor que baixa para 50% entre os simpatizantes do PSD, ao passo que há mais eleitores que se posicionam à esquerda a fazerem uma avaliação positiva do que sucede com inquiridos que se declaram de direita.

4. Avaliação da atuação da Câmara Municipal da Figueira da Foz perante a pandemia

"E pensando agora concretamente na atuação da Câmara perante a pandemia: diria que a Câmara tem atuado muito bem, bem, mal, ou muito mal?"

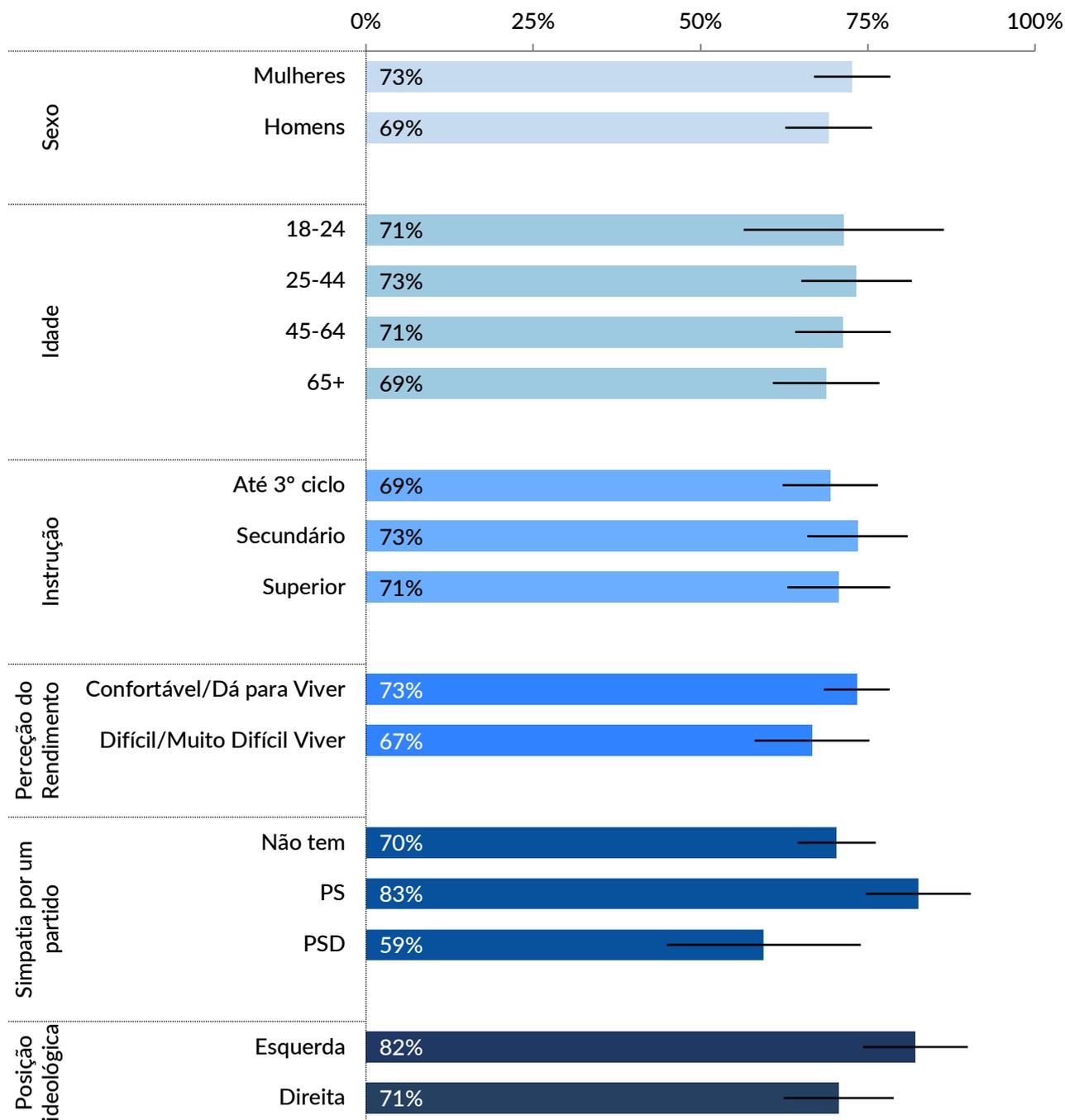
% em relação ao total da amostra



Recolha: 26-30 Agosto de 2021

A avaliação que os inquiridos fazem da atuação da Câmara Municipal da Figueira da Foz perante a pandemia é mais favorável do que a avaliação que fazem da atuação geral da Câmara. A grande maioria dos inquiridos acha que a Câmara tem estado “muito bem” ou “bem” (71%), enquanto 13% manifestam uma opinião negativa e apenas 3% muito negativa. É de notar, contudo, que 13% dos inquiridos preferiram não se pronunciar a este respeito.

"E pensando agora concretamente na atuação da Câmara perante a pandemia: diria que a Câmara tem atuado muito bem ou bem? % em relação ao total dos subgrupos.



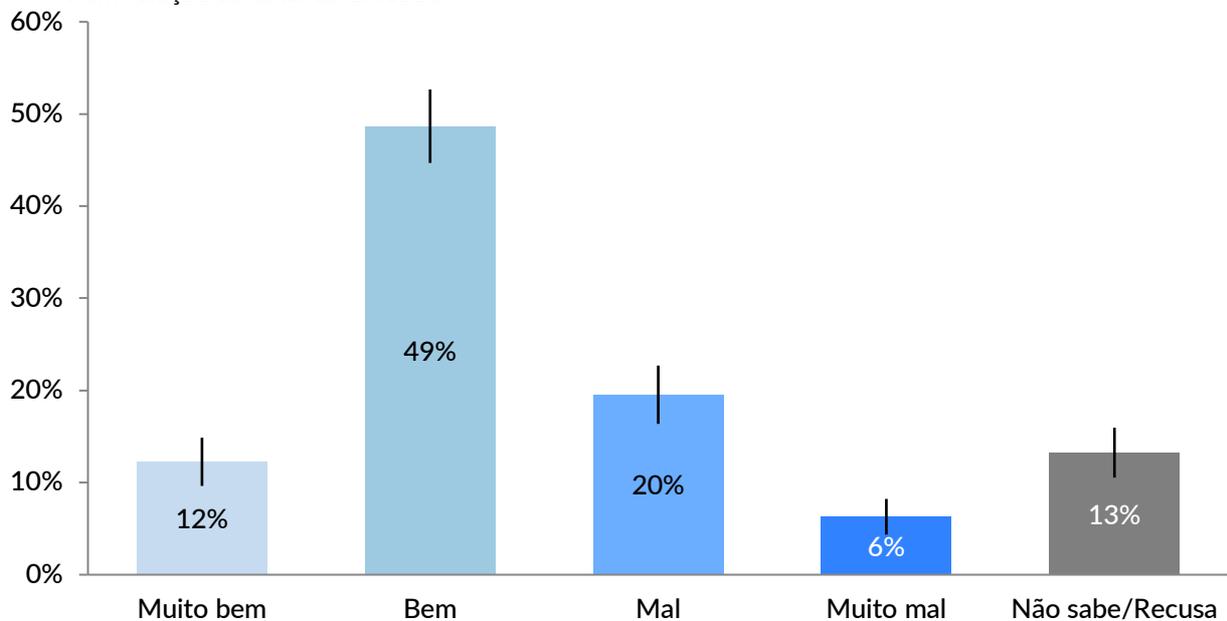
Recolha: 26-30 Agosto de 2021

No caso particular da avaliação da atuação da Câmara da Figueira da Foz no combate à pandemia, não se verificam grandes diferenças entre grupos sociopolíticos. Dito isto, há diferenças importantes entre grupos de simpatia partidária, com os simpatizantes do PSD a fazerem uma avaliação significativamente menos positiva que os simpatizantes do PS ou que os eleitores sem simpatia por qualquer partido.

5. Avaliação da forma como a Câmara tem lidado com o turismo

"Em geral, como avalia a forma como a Câmara tem lidado com o turismo na cidade? Acha que tem lidado muito bem, bem, mal ou muito mal?"

% em relação ao total da amostra



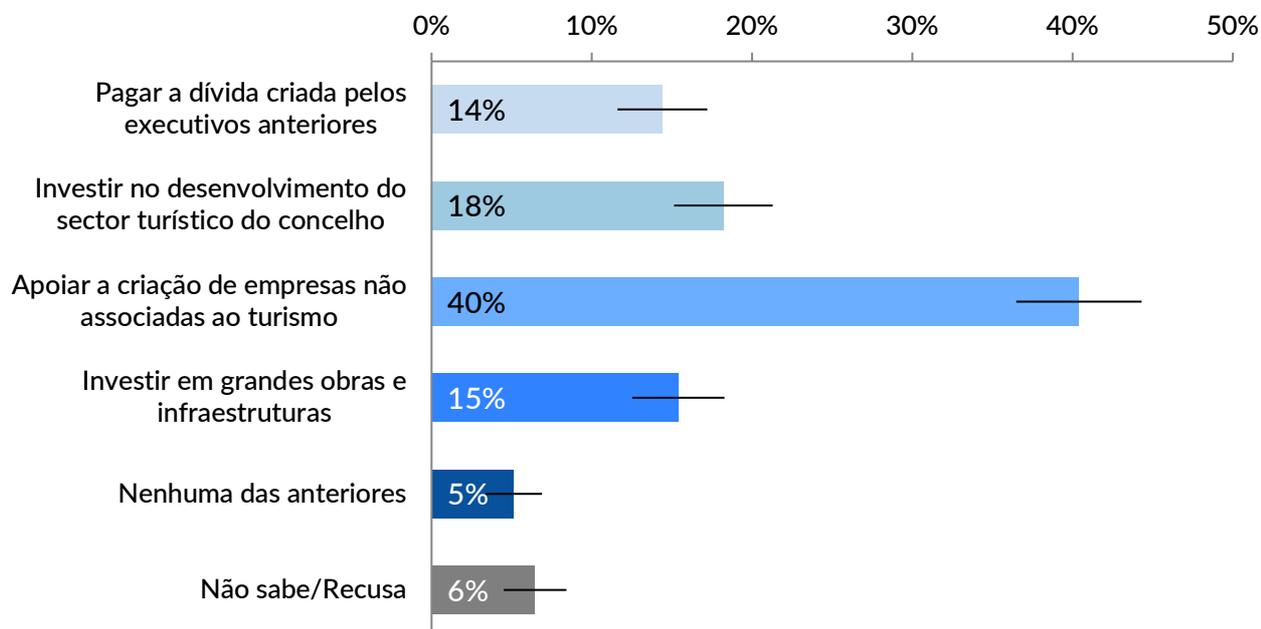
Recolha: 26-30 Agosto de 2021

A maioria dos inquiridos (61%) fazem uma avaliação positiva (49% “bem”, 12% “muito bem”) da forma como a Câmara tem lidado com o turismo na cidade. Cerca de um em cada quatro inquiridos fazem uma avaliação negativa, e 13% não manifestam opinião.

6. Prioridades para a Câmara da Figueira da Foz

"Na sua opinião, qual deve ser a prioridade da Câmara da Figueira da Foz?"

% em relação ao total da amostra.



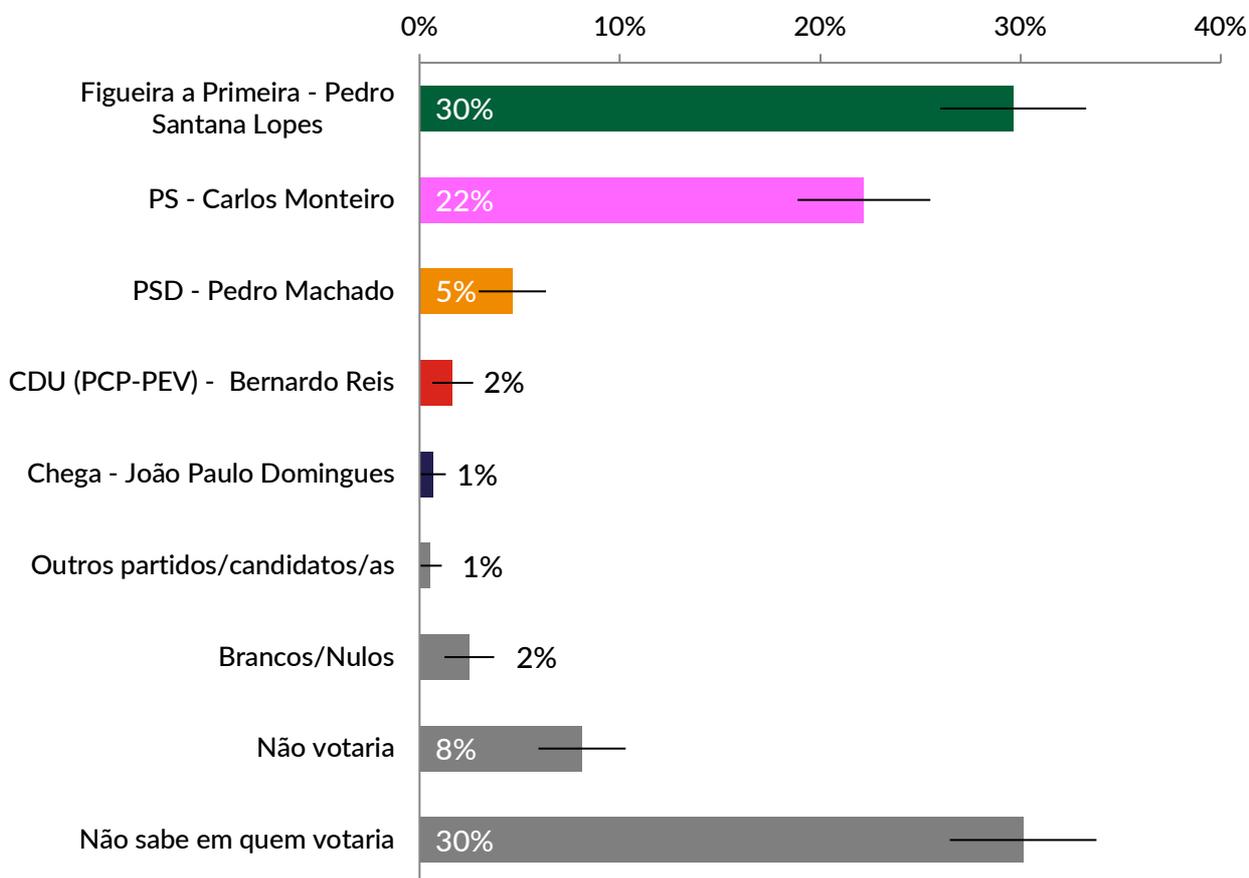
Recolha: 26-30 Agosto de 2021

Colocados perante várias opções possíveis, 40% dos inquiridos consideram que a Câmara deveria dar prioridade ao apoio a empresas não associadas ao turismo. As restantes opções são mencionadas por parcelas claramente menores da amostra, dividida entre o investimento no sector turístico (18%), o investimento em grandes obras e infraestruturas (15%) e o pagamento da dívida criada por executivos camarários anteriores (14%).

7. Intenção de voto em eleições para a Câmara Municipal da Figueira da Foz

Como votaria se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal da Figueira da Foz?

% em relação ao total da amostra

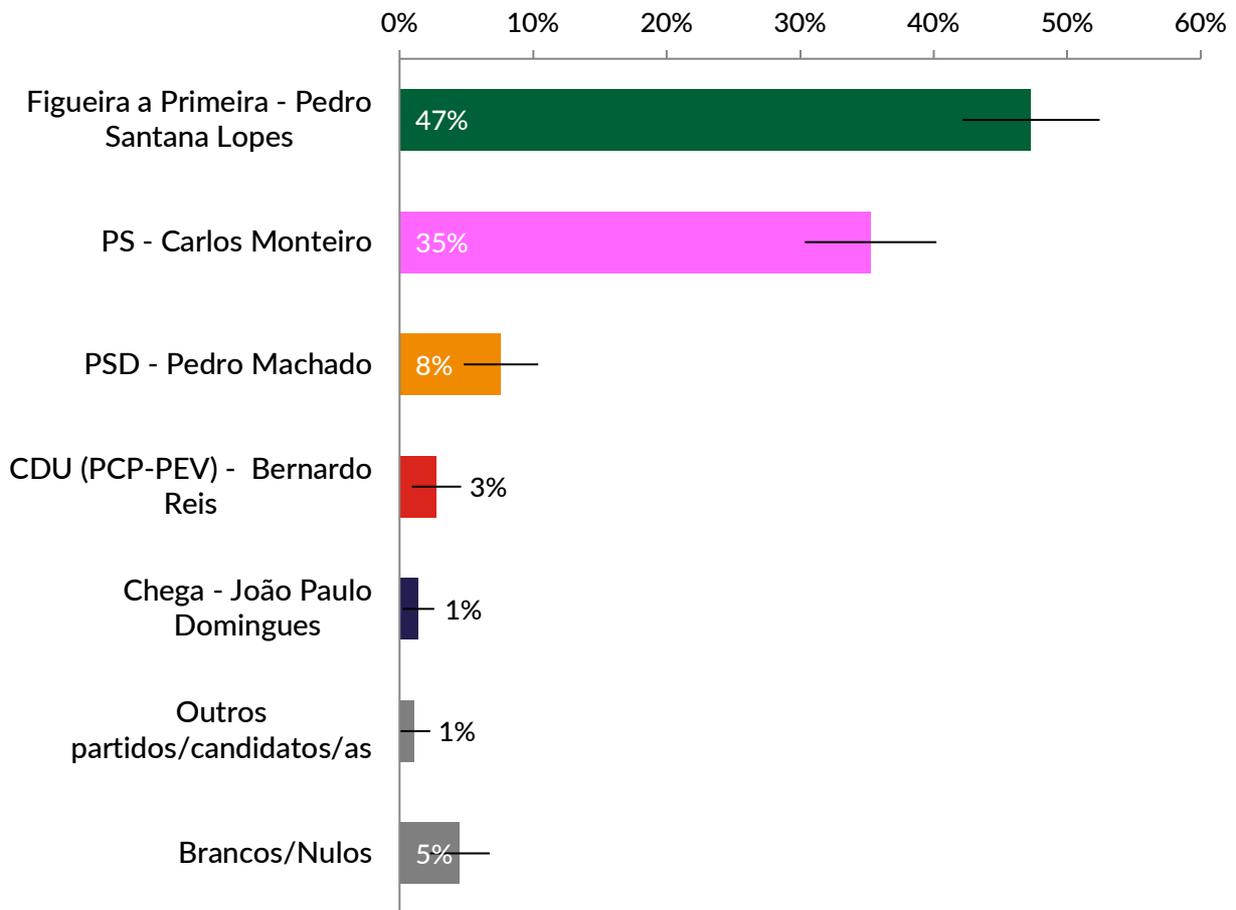


Recolha: 26-30 de Agosto de 2021.

Questionados sobre “como votariam se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal da Figueira da Foz”, 30% dos inquiridos afirmam não saber, um valor elevado. Já 8% dizem que não votariam. Contudo, importa notar que este valor de 8% **não é diretamente comparável a possíveis valores oficiais de abstenção eleitoral**: os abstencionistas têm menor propensão a responder a estudos de opinião, a intenção de não votar tende a não ser plenamente assumida e a abstenção oficial é superior à abstenção “real” (devido ao fenómeno da chamada “abstenção técnica”). Para além dos partidos e candidatos explicitamente mencionados neste gráfico, foram também recolhidas intenções de voto, em valores inferiores a 1%, no CDS-PP (Miguel Mattos Chaves) e no BE (Rui Curado Silva).

Como votaria se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal da Figueira da Foz?

% em relação ao total da amostra



Recolha: 26-30 de Agosto de 2021.

Para fins de comparação das intenções de voto obtidas com o formato convencional da distribuição de votos num ato eleitoral, foi preciso lidar com os 30% de inquiridos que declararam não saber em quem votariam. A opção seguida foi a de utilizar uma metodologia de imputação. Simplificando, isso implica atribuir aos “indecisos” uma intenção de voto em cada partido, branco/nulo ou uma intenção de não votar, com base numa comparação entre algumas das suas características (sexo, idade, instrução, posicionamento na escala esquerda/direita e simpatia partidária) e as características daqueles que declararam uma intenção de voto ou de abstenção no inquérito. Quando se procede à imputação dos indecisos (30%) e se excluem os abstencionistas (8%), Pedro Santana Lopes obtém 47% dos votos, seguido por Carlos Monteiro (PS), com 35%. Seguem-se Pedro Machado (PSD), Bernardo Reis (CDU) e João Paulo Domingues (Chega). As intenções de voto noutros candidatos correspondem a 1%. É fundamental sublinhar que o trabalho de campo foi conduzido ainda fora de um contexto de campanha eleitoral, não podendo por isso estas estimativas serem interpretadas como expressão de intenções de voto plenamente cristalizadas, e menos ainda como previsões de um qualquer futuro resultado eleitoral.

